



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 24 de fevereiro de 2026

(terça-feira)

Às 10 horas

3ª Sessão de Premiações e Condecorações

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. Fala da Presidência.) - Bom dia a todos os presentes.

Iremos iniciar a Comenda Ceci Cunha, que é uma comenda de grande relevância não só para o Brasil, mas especialmente para o nosso querido Estado de Alagoas.

Por ocasião da cerimônia de entrega da Comenda Ceci Cunha, edição de 2026, declaro aberta a sessão.

Quero desejar um bom dia a todos e a todas aqui presentes. *(Pausa.)*

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção do nosso Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Esta sessão destina-se à entrega da Comenda Ceci Cunha.

A Comenda Ceci Cunha, instituída pela Resolução do Senado Federal nº 49, de 2024, é destinada a agraciar personalidades do sexo feminino que tenham se destacado no exercício da atividade legislativa ou executiva nos âmbitos federal, estadual, distrital ou municipal.

Nesta solenidade, serão agraciadas com a Comenda Ceci Cunha as seguintes personalidades: Ceci Cunha, *in memoriam*; Célia Maria Barbosa Rocha, nossa querida Célia, de Arapiraca, que foi amicíssima da nossa querida Ceci Cunha. *(Palmas.)*

E eu quero ressaltar aqui a presença do nosso querido e eterno Senador Rodrigo Cunha, filho da nossa querida Ceci Cunha. *(Palmas.)*

Registro a presença da nossa querida Dra. Adriana, também filha da nossa querida Ceci Cunha, e do Ministro Humberto Martins, que está aqui representando o STJ. *(Palmas.)*

Quero também cumprimentar a nossa querida Ministra Marluce Caldas, também do STJ, que está aqui presente.

Iremos também homenagear a Eunice Mafalda Berger Michiles, a Leany Barreiro de Sousa Lemos, a Linamara Rizzo Battistella, a Maria Luiza Menezes Fontenele, a Ozanilda Gondim Vital do Rêgo e a Sheila Santana de Carvalho.

A nossa querida Gondim do Rêgo é a mãe do nosso querido Senador Veneziano, nosso querido amigo Senador Veneziano. *(Palmas.)*

Não o estou vendo aqui. Ah, está ali atrás. Parabéns, meu amigo!

Compõem a mesa desta sessão: o Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Vital do Rêgo. Seja muito bem-vindo, Ministro! *(Palmas.)*

O Ministro do Superior Tribunal de Justiça Humberto Martins. Seja muito bem-vindo, Ministro! A sua presença muito nos honra. *(Palmas.)*

O Vice-Prefeito de Maceió e eterno Senador, no período de 2019 a 2024, Rodrigo Cunha. Seja muito bem-vindo, meu grande amigo Senador Rodrigo Cunha! *(Palmas.)*

A Sra. e Dra. Adriana Cunha, filha da homenageada Ceci Cunha. Seja muito bem-vinda ao nosso Plenário do Senado! *(Palmas.)*

Eu quero chamar, aqui presente, o nosso querido Senador Veneziano. Nosso querido Senador, faça-se presente aqui na mesa!

Informa ainda que a Senadora Mara Gabrilli, por questões de saúde, acompanhará a sessão de forma remota. Meu grande abraço para você, Senadora Mara Gabrilli.

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional, que será executado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, sob a regência do Capitão-Tenente Auxiliar Fuzileiro Naval Wellington Ribeiro de Souza.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. Para discursar - Presidente.) - Quero ressaltar, nesta manhã, que hoje se comemoram 94 anos do voto feminino. Antes do meu discurso, gostaria de relembrar que há exatos 94 anos, em 24 de fevereiro de 1932, as mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto, um marco decisivo para a democracia e para a afirmação da cidadania feminina no nosso querido Brasil.

Essa conquista não foi concessão, mas fruto de luta, organização e coragem. Ao longo dessas mais de nove décadas, o voto feminino abriu caminhos para a participação política, para a ocupação de espaços de poder e para a construção de uma sociedade mais justa e representativa.

A Comenda Ceci Cunha, instituída pela Resolução nº 49, de 2024, inscreve-se nesse legado histórico. Ela homenageia mulheres que transformam a vida pública brasileira e mantêm viva a chama da igualdade, da democracia e dos direitos. Celebrar este prêmio nesta data é reafirmar que a democracia só se realiza plenamente quando as mulheres participam, decidem e lideram.

Meu muito obrigada e uma salva de palmas para todas nós, mulheres. *(Palmas.)*

Agora vou fazer o discurso de abertura e daremos continuidade à nossa comenda.

Por ocasião da cerimônia de entrega da Comenda Ceci Cunha da edição 2026... Já coloquei que declaro aberta a sessão, sob a proteção do nosso bom Deus, e eu quero cumprimentar as nossas queridas Senadoras aqui presentes e nossos queridos Senadores. Estou sentindo falta da Damares, acho que ela ainda não chegou...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Minha querida Damares, minha amiga, venha para a mesa, por favor. *(Palmas.)*

E agora gostaria de saudar as pessoas que nos acompanham pela TV Senado e em todas as redes sociais.

É uma honra para mim celebrar com todos vocês a entrega da Comenda Ceci Cunha, edição 2026.

O projeto que originou esta premiação teve parecer aprovado em 2024 na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal.

A comenda distingue mulheres que se destacaram na política, no Legislativo e no Executivo, pela integridade, competência e compromisso com o interesse público.

O nome da condecoração homenageia a Parlamentar alagoana Josefa Santos Cunha, a Ceci Cunha, cuja vida foi tragicamente ceifada em dezembro de 1998.

Violência de gênero e igualdade salarial.

Ainda assim, a violência política contra a mulher permanece alarmante em nosso país.

Dados divulgados pelo Observatório da Mulher contra a Violência do Senado e pelo Observatório Nacional da Mulher na Política são inequívocos: 32% das brasileiras já sofreram discriminação de gênero no exercício da atividade política. Esses números não são abstrações. Em 2024, os registros de violência política de gênero cresceram em relação a 2020, quase dobrando no período pré-eleitoral. Trata-se de um fenômeno estrutural, que ultrapassa divisões partidárias e ideológicas.

É razoável apontar que essa realidade guarda relação direta com a persistente ausência feminina em cargos de comando. A área da segurança pública é exemplo emblemático. Entre as 27 unidades da Federação, apenas uma mulher ocupa o cargo de Secretária Estadual de Segurança Pública.

Nesse contexto, merece destaque a pesquisa inédita do Estúdio Clarice intitulada "O Imaginário de Poder das Mulheres Brasileiras". Mulheres em posições de influência de todas as regiões do país foram ouvidas, contemplando-se a diversidade racial da sociedade brasileira. Empresárias, cientistas, artistas, lideranças políticas, religiosas e comunitárias rejeitaram definir poder como cargo ou título. Para elas, poder significa capacidade de transformar, de sustentar e de fazer circular. A pesquisa revela uma concepção de poder que se distribui, que escuta e que não se mede pela solidão de quem ocupa o topo. Ao contrário, se mede pela qualidade das conexões construídas e pelo valor inegociável da proteção à vida.

Assim, inspirados por esse entendimento, celebramos hoje todas as mulheres que, com responsabilidade e coragem, utilizam as ferramentas da política para promover conexão, emancipação, justiça e dignidade.

Sras. Senadoras, Srs. Senadores, todos aqui presentes e todas as agraciadas, nesta edição de 2026, o Conselho da Comenda Ceci Cunha decidiu agradecer oito brasileiras brilhantes. Suas trajetórias imprimem à política nacional uma personalidade ética mais firme e um compromisso renovado com a democracia. Todas merecem nosso sincero reconhecimento, nosso respeito e a gratidão do povo brasileiro.

Nesse contexto desse grupo de oito agraciadas, a primeira não poderia ser outra senão a própria Ceci Cunha, homenageada *in memoriam*, inaugurando oficialmente a entrega da primeira condecoração pelo Senado.

Seguindo a lista, temos o orgulho de premiar a médica Dra. Célia Rocha. Trata-se da primeira mulher a presidir a Câmara Municipal de Arapiraca, no nosso querido Estado de Alagoas. Além de ter ocupado a prefeitura local, ela se elegeu Deputada Federal, destacando-se por políticas sociais em prol do interior alagoano.

Na sequência, premiaremos a pioneira Eunice Michiles, que foi a primeira mulher a integrar o Senado Federal em 1979. Destacou-se pela defesa dos direitos das mulheres e por sua contribuição ao desenvolvimento da Amazônia.

A próxima é a Consultora Legislativa do Senado Federal Leany Lemos. Pesquisadora social por formação, foi a primeira mulher a presidir o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Em 2023, assumiu a Secretaria Nacional de Planejamento no Ministério do Planejamento e Orçamento.

A Profa. Linamara Rizzo Battistella também integra nossa lista. Professora titular da USP e ex-Secretária estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, idealizou a Rede Lucy Montoro e participa de grupos técnicos da OMS.

A ex-Prefeita de Fortaleza Maria Luiza Fontenele foi igualmente selecionada. Atualmente Professora aposentada da Universidade Federal do Ceará, foi a primeira mulher a governar uma capital brasileira em 1986. A partir daí, passou a exercer mandatos no Legislativo estadual e federal.

A sétima premiada é a Senadora Nilda Gondim, com quem convivemos aqui na Casa até 2023. Durante sua permanência, a expressiva atuação nas Comissões de Direitos Humanos, Saúde e Inclusão sempre recebeu destaque unânime. Além disso, destacou-se também pelo competente trabalho que executava presidindo o MDB Mulher na Paraíba.

Por fim, o Conselho da Comenda Ceci Cunha elegeu a Advogada Sheila de Carvalho como integrante desse seleto grupo. Renomada jurista na área internacional de direitos humanos, conjuga o ativismo e o magistério com a chefia da Secretaria Nacional de Acesso à Justiça no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Como se constata, essa comenda não apenas reconhece trajetórias individuais; ela convoca instituições e sociedade a proteger a participação feminina, garantir ambientes seguros e assegurar igualdade de oportunidades.

Para concluir, reitero o nosso agradecimento a essas oito bravas e corajosas brasileiras. Que seus exemplos inspirem novas lideranças e fortaleçam a presença das mulheres em todos os níveis da vida pública.

Quero dar um muito obrigada e parabenizar cada uma de vocês homenageadas, porque vocês merecem todos os nossos reconhecimentos e orgulham a nós que somos mulheres, porque vocês nos inspiram e vocês nos mostram que a mulher pode, sim, integrar cargos públicos em todas as áreas, tanto na área política, na área jurídica, em todas as áreas, porque a mulher está onde nós queremos estar. Por isso que nós lutamos bravamente para conquistar nossos espaços, e que a gente possa seguir avançando cada vez mais, porque avançando a gente vai conquistar mais e mais espaços. Que a gente não pare por aqui, que a gente continue lutando.

Quero deixar o meu muito obrigada, um grande abraço e cumprimentar a minha querida Damares Alves, que está aqui na mesa, essa brava mulher, que sempre digo que nos inspira aqui no Senado. Dessa forma, quero também cumprimentar a minha grande amiga e todos aqui da mesa, meu querido Senador Veneziano, Ministro.

Agora iremos começar a premiá-las com essa comenda tão importante. Meu grande abraço a todos vocês e que todas se sintam homenageadas. *(Palmas.)* Com grande satisfação, representando Ceci Cunha, convido seu filho, o nosso querido Senador Rodrigo Cunha e Vice-Prefeito de Maceió, e já antecipei, Senador no período de 2019 a 2024, Rodrigo Cunha, e sua filha, irmã do nosso querido Rodrigo Cunha, a nossa querida Dra. Adriana Cunha, para receber a Comenda Ceci Cunha, que será entregue por esta Presidência e pelo Ministro Humberto Martins.

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha ao Sr. Rodrigo Cunha e à Sra. Adriana Cunha.) (Palmas.) (Pausa.)

E agora, concedo a palavra ao Vice-Prefeito e nosso querido Senador, Rodrigo Cunha. *(Palmas.)*

O SR. RODRIGO SANTOS CUNHA (Para discursar.) - Bom dia a todas e a todos.

É uma alegria enorme estar aqui no Senado Federal em um momento diferente - quando eu já ocupei esta tribuna por outros motivos, outros assuntos em defesa do nosso estado e do Brasil -, hoje naquela posição que me dá mais orgulho, que é ser filho da Dra. Ceci Cunha, da Deputada Ceci Cunha, da mulher Ceci Cunha, e estar hoje aqui representando minha família *(Manifestação de emoção.)* ao lado da minha irmã, estar representando nossa Arapiraca, estar representando Alagoas também, mas, principalmente, as mulheres que hoje, mais uma vez, erguem o nome de Ceci Cunha para a eternidade.

Então, este momento é simbólico e eu quero agradecer à Senadora Dra. Eudócia, que está presidindo esta sessão e que fez com que este momento acontecesse, juntamente com nossos colegas Senadores, Senador Veneziano - aqui presente -, minha querida Senadora Damares, também tão amada por todos nós. E, na pessoa dessas duas mulheres, eu quero cumprimentar os colegas Senadores aqui presentes, os colegas Parlamentares e Deputados.

Quero agradecer ao nosso arapiraquense, torcedor do Asa de Arapiraca, que acabou de me entregar essa comenda - que jamais irei esquecer -, nosso Presidente, Ministro Humberto Martins. Em sua pessoa, também quero cumprimentar uma outra mulher de grande destaque no cenário jurídico nacional e uma grande referência para todo o Estado de Alagoas, nossa Ministra Marluce Caldas. *(Palmas.)* E dificilmente, Dra. Marluce, sua luta seria tão difícil se você não fosse mulher. Ainda hoje. No ano passado, nós sabemos o quanto foi difícil chegar aonde, merecidamente, seus colegas a indicaram; aonde, merecidamente, quem conhece sua história a credenciava para isso. Quero cumprimentar também o Ministro Vital do Rêgo, aqui presente.

E essa luta, Ministra, é a luta a que a gente assistiu domingo, no jogo de futebol do São Paulo com o Bragantino, em que o jogador ficou extremamente surpreso que quem estava apitando era uma árbitra. "O que é que essa mulher está fazendo aqui?", "Por que escolheram uma mulher para apitar um jogo de futebol?". Isso foi domingo agora. Então, imagine como é importante, nesses momentos, elevar as pessoas, as mulheres que se tornaram a primeira Senadora, a primeira Deputada Federal da sua cidade, a primeira Vereadora, a primeira Prefeita. Mulheres que ocuparam espaço de poder, seja na política diretamente ou não, ou em outros Poderes. É sempre muito mais difícil. Então, nós estamos falando ainda de um momento atual. E ver que essa luta - que precisa ser erguida sempre, está sendo simbolizada por esta Casa através de uma comenda com o nome da minha mãe, para mim é motivo de muito orgulho, porque eu tenho certeza absoluta de que a vida dela não foi em vão. Ela deixou legado, princípios na minha irmã *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*, em mim, em quem a conheceu. Era uma pessoa diferenciada. Ela foi uma grande médica e a maioria dos seus pacientes, que chegava ali para ter filho - ela era médica ginecologista obstetra -, saía dali compadre e comadre por todo o carisma que ela tinha. Na política entrou porque sempre foi seu lema ajudar as pessoas e lutar pelo que é certo, por justiça, e não há nenhum outro lugar maior do que a política para deixar esse legado eternizado, e assim foi feito. Além de tudo, além de estar aqui presente hoje falando de Ceci Cunha, eu quero, nas pessoas de todas as homenageadas, falar um pouco daquela que será aqui também homenageada, a Célia Rocha, uma grande alagoana

(Palmas.), uma mulher também desbravadora, amiga da minha mãe, mas, mais do que isso, uma mulher que abriu fronteiras, uma mulher vibrante, uma mulher que fez com que Arapiraca seja hoje o que é: uma cidade grande, uma cidade acolhedora, uma cidade forte por natureza, que é reconhecida em todo o estado pela sua força, do seu povo, mas também pela sua união e força política. E estar aqui hoje, olhando para Célia Rocha, ao lado do Prefeito atual, Luciano Barbosa, também é algo muito simbólico neste momento *(Palmas.)*, porque são bastões que foram passados, são pessoas que carregam no seu íntimo fazer o melhor pelo local que lhes deu oportunidades.

Aqui também quero cumprimentar o Deputado Daniel Barbosa, um grande amigo, um grande jovem, que já contribui, mas tem muito a fazer ainda por nosso Brasil, por nossa Alagoas e por nossa Arapiraca. Dessa maneira, Senadora, eu queria dizer rápidas palavras - não vou ler todo o meu discurso, já falei o que o coração aqui pediu. O legado de Ceci Cunha continua vivo: ele vive nas pessoas que conviveram com ela, vive na nossa família, vive em nossa querida Cidade de Arapiraca, vive em Alagoas e vive também em cada mulher que decide fazer a diferença na vida dos outros em todo o Brasil, como num momento como este em que estamos agora, no centro do poder nacional, sendo transmitido para o

Brasil todo. Inclusive, nossa Senadora Mara Gabrilli deve estar acompanhando. Também é uma outra mulher, um grande exemplo de ser humano, uma das pessoas mais eficientes que eu conheci. Uma pessoa que muda não só a realidade do seu estado, mas muda também a forma como as pessoas com deficiência devem ser respeitadas, e eu digo mais, não é só no Brasil, é no mundo, como representante desta Casa também na ONU. Então, na pessoa dela, eu também quero cumprimentar todos os Senadores que fizeram as indicações para as homenageadas. Dessa maneira, eu quero parabenizar todas as mulheres que recebem esta comenda, porque vocês vão honrar - e já honram - o nome da minha mãe, Ceci Cunha, e dão mais sentido a essa homenagem. Tenho certeza de que ela estará muito feliz vendo tantas trajetórias bonitas sendo reconhecidas.

Quero também aqui mencionar o Senador Magno Malta, ele foi o autor dessa comenda. O Senador Magno Malta, assim como o Deputado Júlio Campos, do Mato Grosso, que está aqui presente, foram colegas da minha mãe na Câmara Federal.

Está aqui o nosso Deputado João Caldas também, que acompanhou e viveu de perto. E viveram várias fases.

É muito bom, Senadora Eudócia, falar aqui do legado positivo da vida, do que foram os anos que a minha mãe teve. Então, Ceci Cunha não ficou conhecida pelas joias que tinha, pelo carro, pela casa, não é isso que fica. O que fica é o que a gente faz, é o bem que a gente faz, é isso que faz com que 28 anos depois, eu me emocione aqui, minha irmã, mas não só ela, todos que eu estou vendo aqui e que a conheceram se emocionam, porque sabem que ela também deixou uma mensagem de que vale a pena lutar pelo que é certo, que nós não devemos nunca desistir dos nossos objetivos.

Foi isso também que me manteve aceso, a chama de luta por justiça durante 13 anos. Não era por vingança, era por justiça, para que a história dela e do meu pai tivesse um desfecho digno. E muitos que estão aqui contribuíram para que isso acontecesse. O Senador Magno Malta também foi um. Nós tivemos uma cassação de um Deputado Federal, isso não é fácil, nós tivemos uma condenação, e o Judiciário também mostrou a sua força, mesmo 13 anos depois, apesar de todas as lacunas e os buracos que existem na legislação, mas nós conseguimos uma condenação de 103 anos para o mandante e todos os outros executores de uma chacina que tirou não só a vida da minha mãe, do meu pai e de mais dois outros familiares.

E isso ficou simbolizado também como uma história de Ceci Cunha, história de que não é em Alagoas, onde se dizia que bandido rico não ia preso, que seria mais um caso, mas quando você vai pelo caminho certo, com muita fé no coração, e se dedica, no momento certo, as coisas acontecem.

Então, para mim, foi uma virada de página importante. Somente, Senadora Damares, depois desse momento, um ano depois, eu me filiei a um partido político. Então, fui candidato 15 anos após a morte da minha mãe. Enquanto isso, eu fiz o que ela mais me dizia. Acho que a Célia Rocha também é muito parecida.

Minha mãe, aqui em Brasília, eu ligava para ela várias vezes, e o que ela mais dizia não era "meu filho, eu te amo"; o que ela mais dizia era "meu filho, estude". Então, principalmente depois que ela se foi, com o meu pai, eu estudei e estudei muito, me tornei advogado, me especializei no direito do consumidor, fiz uma carreira sólida na defesa do consumidor em Alagoas e no Brasil, ganhei visibilidade e aí, sim, eu me senti credenciado. E não disse, na minha primeira eleição, que representaria Ceci Cunha, porque eu não sabia o que me esperava; mas, na segunda, eu disse, com muito orgulho, porque eu sei que o que está no meu coração... (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*) foi o que eu aprendi dentro de casa.

Então, essas mulheres que aqui serão homenageadas, vocês ensinam dentro de casa, é o maior exemplo que a gente pode dar, não com palavras, mas com exemplos. E é esta a mensagem que a gente deixa então: aproveitar bem o tempo que nós temos, nossa vida é efêmera. A gente está hoje aqui. Ninguém sabe onde estaremos amanhã. Ninguém é eterno aqui na Terra, ninguém é eterno. E muita gente acha que o mundo não vai se acabar, se acha melhor que o outro, mas este mundo dá voltas. Eu estive lá embaixo, hoje estou literalmente aqui em cima. Ninguém sabe onde vai ser amanhã. Então a reflexão é para que nós aproveitemos esse tempo para fazer o bem a quem estiver na nossa frente, ao próximo.

Então, a todos, meu bom dia. Muito obrigado, Senadora, por este momento, por mim, pela minha irmã, pelas mulheres da minha vida, hoje minha esposa Millane, minha filha Luna Ceci e por todas as alagoanas e mulheres brasileiras.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Neste momento, concedo a palavra à nossa querida Senadora Damares Alves. (*Palmas.*)

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) - Bom dia. Bom dia a todos.

Eu não sei se vou conseguir colocar em poucas palavras a alegria e a emoção deste dia.

Eu quero cumprimentar esta mesa incrível, uma mesa maravilhosa.

Eu quero cumprimentar minha Presidente Senadora Eudócia. Eu imagino a emoção que você está sentindo em presidir a primeira sessão de entrega, pela primeira vez, da Comenda Ceci Cunha, por sua história, por sua ligação com ela, com a família, por você ser médica e ter vindo de lá.

Quero cumprimentar a nossa querida Mara, que está *online*, e o Senador Veneziano, meu amigo, meu irmão, meu Cachinho de Ouro. A gente o chama de nosso Cachinho de Ouro aqui no Senado, que hoje tem a honra de estar na mesa porque a Senadora Nilda será homenageada. Pensa na alegria!

Ministro Vital do Rêgo, nosso querido Ministro, que nós amamos, que está fazendo um trabalho tão lindo lá. Sou sua fã e você sabe disso.

O nosso alagoano, gente, o nosso Ministro Humberto Martins, meu amigo querido. Olha, gente, quando eu fui Ministra da Mulher, o que esse homem fez comigo, lá no CNJ, para proteger mulheres. Lembra, Ministro? Saímos pelo Brasil, juntos, pegando agressores de mulheres.

Rodrigo e Adriana, minha palavra especial para vocês dois. No dia que a mãe e o pai morreram, eu chorei. E Deus me incomodou para orar por vocês dois. E eu orei anos por vocês, porque, por ser de Sergipe, eu também sou de Sergipe, eu conheci a história da sua mãe. E eu orei. Eu não consigo imaginar o que vocês passaram naquele dia e anos depois. Orei. E, anos depois, Deus me traz para este Senado para eu adotar Rodrigo.

Eu vou dizer uma coisa para os senhores que estão aqui: todas nós Senadoras nos sentimos mãe do Senador Rodrigo ou irmã do Senador Rodrigo, algumas se sentem avó. Eu me sinto mãe e avó.

Senador Rodrigo, Deus te abençoe por tudo que você fez nesta Casa, para o Brasil. Ele não foi eleito só porque ele era filho de Ceci Cunha. Ele foi eleito porque o Estado de Alagoas reconheceu o potencial desse jovem político. E, quando ele chegou aqui, ele mostrou ao Brasil a que veio. Que alegria te ver aqui hoje, agora como Vice-Prefeito. E que alegria, Rodrigo, ver que as minhas orações te alcançaram, porque, quando eu conheci o Rodrigo pessoalmente, a primeira vez que eu o abracei - e hoje tive a alegria de abraçar a Adriana -, eu achei que eu fosse encontrar um homem amargurado - né, Eudócia? -, um homem revoltado, porque foi muito trágico o que aconteceu na vida dele, muito trágico: perder a grande mãe e o grande pai. Mas eu encontrei um homem doce, um homem que exerce a resiliência, o perdão de uma forma que a gente não consegue compreender. Rodrigo e Adriana, as minhas orações alcançaram, as orações de milhões de brasileiros alcançaram vocês, e eu tenho certeza disso.

Hoje a gente tem aqui a oportunidade de, mais uma vez, eternizar o nome de Ceci Cunha, a grande mulher que ela foi. E eu quero me dirigir às agraciadas: é a primeira vez que a gente entrega esse prêmio. As agraciadas precisam entender que dia importante para o Senado é hoje e que dia importante é para vocês também, que a partir de agora terão o orgulho, a alegria de carregarem no peito também essa medalha, carregarem no coração essa homenagem, que leva o nome de uma grande mulher.

E vou contar um segredo para as agraciadas - minha Ministra Marluce, que alegria vê-la aqui! -: vocês pensam que foi fácil chegar no nome de vocês oito? Eita! Posso contar um segredo, Senadora Eudócia? Já é o prêmio mais concorrido dentro do Senado Federal, não é isso, Eudócia? Vocês não têm ideia do barulho que foi neste Plenário para chegar a oito nomes; vocês não têm ideia da luta, do *lobby*, do barulho. Foi ou não foi, Eudócia? Foi tão lindo, porque a gente estava brigando para homenagear mulheres incríveis que foram indicadas. Inclusive, as outras indicadas que não estão aqui precisam se sentir vitoriosas, porque foi uma luta linda para a gente chegar em oito nomes.

E eu quero que vocês guardem com muito carinho isto aqui, sabe por quê? Este livrinho vai fazer parte da história do Brasil. Daqui a 60, 70 anos, quando as pessoas estiverem visitando o Senado Federal, este dia vai ser contado como um dia histórico para o Senado Federal e este livrinho vai estar no memorial do Senado como um dia histórico - o dia em que esta Casa eterniza o nome de Ceci Cunha e escolhe oito incríveis mulheres para receberem pela primeira vez essa comenda. (*Palmas.*)

Que Deus abençoe a todas as mulheres aqui indicadas: a Célia Rocha - eu conheci sua história, a gente teve que conhecer para votar em você -; a Eunice Michiles, que fui eu que tive a honra de indicar, eu e a Senadora Leila, porque a Eunice está aqui agora com a gente; a Leany, nossa grande consultora - a gente tem um amor pela Dra. Leany -; a Linamara; a Maria Luíza Fontenele; a Ozanilda, que foi nossa Senadora, minha parceira, minha amiga quando eu fui Ministra e por quem eu tenho uma paixão - eu estive agora em João Pessoa, fiquei lá escondida, o meu Senador sabe, eu estive lá escondida e todo mundo falava dessa Senadora para mim... Como a senhora é amada, como a senhora é querida pelo seu estado! -; e a Sheila, todas vocês.

Mas eu vou encerrar minha fala e eu queria... Eu indiquei a primeira Senadora, a primeira mulher, que sentou lá, naquela terceira cadeira, no primeiro dia em que entrou neste Plenário. O Senado tem 200 anos, mas por 150 anos não teve uma

única mulher no Senado. Eu quero que vocês conheçam, por meio desse vídeo - é muito curtinho -, a nossa querida primeira Senadora, Eunice Michiles.

A TV Senado pode exibir? *(Pausa.)*

Não vai passar? *(Pausa.)* Depois da entrega? Então, depois da entrega vocês vão conhecer.

E aqui, então, eu encerro as minhas palavras, cumprimentando todas as agraciadas e dizendo que é um dia tão importante para mim, por ter conhecido Ceci, por ter conhecido o Rodrigo, e hoje a Adriana, e por conhecer as outras agraciadas que eu não conhecia. Quero dizer para todas vocês, vocês não têm ideia, vocês não têm ideia de quantas mulheres no Brasil gostariam de estar aqui, porque esse já é o prêmio mais concorrido, mas vocês são merecedoras de entrar para a história junto com Ceci Cunha na entrega do primeiro prêmio, da primeira Comenda Ceci Cunha.

Que Deus abençoe vocês, mulheres valorosas e corajosas! Que Deus abençoe suas famílias também! *(Palmas.) (Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Representando a Senadora pelo Estado do Amazonas, no período de 1979 a 1987, Eunice Michiles, convido seu filho, Sr. Darcy Humberto Michiles, para receber a Comenda Ceci Cunha, que será entregue pela Senadora Damares Alves. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha ao Sr. Darcy Humberto Michiles, representante da Sra. Eunice Michiles.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo sobre a agraciada Eunice Michiles.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Concedo a palavra ao nosso querido Senador Veneziano Vital do Rêgo. *(Palmas.)*

O SR. VENEZIANO VITAL DO RÊGO (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB. Para discursar.) - Minhas senhoras, meus senhores - hoje, mais minhas senhoras! -, os nossos cumprimentos.

Bom dia a todos os presentes nesta data particularmente especial sob vários aspectos.

Eu devo iniciar e haverei de me conter - aos que me conhecem, sabedores que nós gostamos, às vezes, de ultrapassar os limites nos pronunciamentos com o tempo a mais -, minha querida Senadora Damares.

E o momento ensejaria: as homenageadas, por todos os seus respectivos históricos, sugeririam que cada um daqueles e daquelas que tiveram a oportunidade de sugerir ao conselho essa homenagem... Nós poderíamos aqui nos ater a mais minutos, pela condição especial, do que aqueles que efetivamente nos são permitidos. Portanto, falarei menos neste instante.

Quero abraçar carinhosamente a nossa Presidente, Dra. Eudócia, e dizer o quanto nos honra poder tê-la na condição de integrante do nosso Parlamento e neste momento presidindo-nos. Quero saudá-la. A senhora sabe do meu carinho, do nosso afeto, o afeto coletivo, por tudo aquilo que, nesses últimos meses, tem nos propiciado, com uma presença marcante feminina, competente e feminina, nas atribuições e missões que lhe são reservadas em Plenário, em Comissões e fora do nosso universo legislativo.

Quero abraçar carinhosamente o nosso Presidente Humberto Martins. Seja muito bem-vindo. Ao seu lado, quero saudar a minha querida Ministra Marluce Caldas. Seja muito bem-vinda. Mais uma vez nos sentimos lisonjeados por termos participado de um momento incomum na sua vida, que foi o reconhecimento a uma extraordinária profissional do Direito, uma extraordinária magistrada, que, em poucos meses assim, já demonstra aquilo que bem sabíamos quando tivemos a oportunidade de recepcioná-la e de sabatiná-la.

Quero abraçar aqui a minha estimada Senadora Damares, particularmente o fiz já por diversas vezes, e faço publicamente - não há razões para que nós escondamos, disse isso ao Ministro Vital Filho, filho da nossa agraciada D. Nilda -, a sua presença carinhosa junto à Dra. Eudócia, junto à Senadora Leila, para que, naquele momento de definições, pudesse acolher a sua colega Senadora Nilda, que por dois anos aqui esteve. E foi dessa forma que a senhora, que Leila, que a Senadora Eudócia diziam: "Olha, nós temos que resolver esse imbróglio, porque, afinal de contas, essas sugestões são tão caras, elas transbordam nos seus merecimentos, que nós vamos levar ao Presidente Davi Alcolumbre a necessidade para que tenhamos as oito indicadas pelos integrantes do conselho". E assim se deu e, em razão disso, estamos aqui a abraçá-las, a cada uma das queridas e justificadas homenagens feitas pelo conselho.

Quero saudar o Ministro Vital do Rêgo Filho, que igualmente, como eu e como a nossa irmã que não pôde vir em razão de superveniente fato que não lhe permitia à saúde poder se deslocar da nossa capital para cá, mas deve estar a nos assistir e evidentemente não poderia deixar de ser citada, porque ela é daquela que, quando não é mencionada, puxa o meu cabelo, puxa a orelha de Vitalzinho, minha amada irmã Rachel Gondim Vital do Rêgo... Ela, eu e Vitalzinho temos um orgulho extraordinário de poder ter como mãe Ozanilda Gondim Vital do Rêgo. Quero também cumprimentar os meus outros familiares, Vilauba, minha sobrinha Sara.

Quero abraçar o querido Senador Rodrigo Cunha. A você, meu irmão, a senhora sua irmã, Adriana, digo que sei o quanto há de significado, sei o quanto a instituição da Comenda Ceci Cunha toca profundamente os vossos corações. Não é fácil.

Ninguém aqui, em sã consciência, pode dizer e dimensionar o que foi o ato em si, absurdo e abjeto, que não apenas alcançou a toda Alagoas, mas a todo o país, e o pós-ato que também se abateu sobre a realidade de vossas vidas.

Por mais que nós tentemos nos aproximar, por mais que nós tentemos dimensionar os anos que se seguiram àquele momento, Adriana e Rodrigo, não somos capazes absolutamente. Apenas nós temos que parabenizá-los e dizer o quanto vocês foram grandes a chegarem no dia de hoje honrando a história de vossa mãe. Vocês merecem os nossos aplausos, os nossos reconhecimentos. (*Palmas.*)

E quero dizer da minha grande satisfação de poder abraçar cada uma das oito.

Evidentemente, a felicíssima lembrança da nossa Senadora Damares, a nossa primeira Senadora... Imaginem, do Brasil Monárquico ao Brasil República, nós só viemos ter, com direito a assento neste Plenário, no ano de 1979. Imaginem a falta de quaisquer razões. É como se, durante todo esse interregno, como se em todo esse curso temporal não existissem sobejamente mulheres capazes e reconhecidas nos vários estados brasileiros a poderem estar aqui, a poderem assumir as suas missões em assembleias na nossa Câmara Federal, em câmaras legislativas, municipais ou à frente de chefias de executivos.

E é dessa forma que, saudando a nossa primeira Senadora, nós queremos também saudar a Dra. Célia Rocha, mencionada aqui com todos os motivos e razões. (*Palmas.*)

A Senadora Eunice, a Dra. Leany Lemos, a Sra. Linamara Rizzo Battistella, a Sra. Prefeita - e me recordo muito bem que, em Fortaleza, me recordo, por força de meu avô, integrante do Banco do Nordeste do Brasil, nós acompanhávamos a passagem, naquele período, da primeira Prefeita da capital cearense - Maria Luiza Fontenele -, cumprimentar a Sra. Sheila Carvalho e, por fim, saudar a minha mãe, Senadora Nilda Gondim.

E aí a gente faz, evidentemente, por mais que tentemos separar aquilo que nos invade emocionalmente na condição de filho, aquilo que nos é pertinente dizer da grande honra de poder ter tido, durante essa nossa existência, minha mãe, como também nosso pai, *in memoriam*, Vital do Rêgo, mas a gente faz essa homenagem e eu quero dizer às senhoras e aos senhores que, objetivamente, Senadora Damares e Senadora Eudócia, nós poderíamos aqui fazer as menções que são emotivas, dizer da alegria de poder ter tido minha mãe, que, por força daqueles conservadorismos de outrora, não pôde, logo em seguida ao seu matrimônio celebrado, não pôde concluir a sua formação educacional. E aí eu não estou fazendo a queixa à memória do meu pai, mas o ambiente conservador de então, que às vezes se estende até as realidades dos dias atuais, fizeram-no dizer: "Nilda, você tem que cuidar dos nossos filhos e, portanto, não haverá tempo para concluir os seus estudos".

Isso para ela deve ter sido muito doloroso, mas a condição materna de criar três filhos num período muito delicado, que foi também o período que nós tivemos e nos ressentimos, o período da exceção - meu avô e meu pai foram cassados no regime da década de 60 -, isso trouxe, sobre os ombros de minha mãe, uma responsabilidade gigantesca que ela abraçou, que ela acolheu e em que ela demonstrou todo o seu amor e toda a sua competência materna.

E, depois disso, vindo a nos acompanhar, sempre lado a lado, acompanhar o marido, profissional da advocacia, acompanhar o marido da vida pública, Parlamentar federal, Parlamentar estadual que foi, depois, como se não fosse suficiente, quando tanto eu quanto o meu irmão resolvemos participar dessa experiência política, lá estava a D. Nilda também a fazê-lo e, em nenhum dos instantes da nossa existência, faltou-nos o carinho, o afeto, o afago, a presença materna. Mas ela foi chamada - literalmente chamada - a participar da vida pública e assim o fez, e o fez com grandes brilhantismos. Não exagero, aqui poderia fazê-lo na condição filial, mas objetivamente quem acompanhou a passagem por quatro anos como Deputada Federal e depois chamada, num momento único de tristeza nossa, quando nos despedimos do Senador José Maranhão, em razão do fatídico período da covid, D. Nilda aqui esteve, e para muitos, sim, mas para a grande maioria, mais uma vez, ela pôde se portar como uma mulher que serviria, como assim serviu, combativa, nas Comissões, chamada à apresentação e produção legislativa de forma particularmente incomum.

Então, mainha, você é, de fato, um orgulho para todos nós. Quando a Senadora Damares, que se escondeu porque quis e quando nós nos encontrávamos no aeroporto, ela dizia: "Vené, vim passar dez dias nessa amada capital". Eu disse: "Eu fiquei triste, era melhor que eu não soubesse que a senhora teria vindo, porque dizendo que veio e não nos chamou a recepção-la...". Mas foi dessa forma como nós estivemos juntos e ela dizia: "Com muita alegria, Vené, nós vamos prestar homenagem à sua mãe não pela condição tão somente de ser ela sua mãe, a mãe do Senador e hoje Ministro Vitalzinho, mas por aquilo que ela produziu, por aquilo que ela deixou".

Imaginemos nós, para encerrar, Dra. Eudócia, no seu pronunciamento, trazido neste pequeno livreto, todos os dados que são alarmantes. E, observem, a Bancada Feminina do Senado, nesses sete anos e dois meses, e aqui estou desde 2019, façamos a devida justiça, produziu de forma repetidamente e respeitosamente em comum, Senador Rodrigo Cunha. Nós aqui votamos matérias de suma importância quando tratávamos sobre a pauta feminina e, mesmo assim, ainda estamos diante de gigantescos desafios. Não foram apenas os fatos, meu Ministro Humberto Martins, minha querida Ministra, não foram as medidas adotadas assertivamente, que o Parlamento Brasileiro assim o fez, quando decidiu aumentar, endurecer as penas suficientes para que nós tivéssemos, nesses quatro ou cinco anos, diminuições desses terríveis e assombrosos percentuais de violência contra a mulher. O que significa que nós precisamos tomar ainda mais outras atitudes, e uma destas é ter como inspiradora nesta manhã a inspiração de mulheres que se fizeram presentes e que estão presentes, sim, na memória da nossa Deputada Ceci Cunha, para que outras tantas se encorajem para conosco, homens, fazer com que haja o respeito à dignidade humana, independentemente do gênero.

Então, parabéns ao Senador Magno Malta, como autor, instituindo a Comenda Ceci Cunha! Parabéns ao Senador Rodrigo, meu Prefeito Rodrigo Cunha, à senhora sua irmã, pela mãe que teve, ostentando toda uma passagem que foi dramaticamente tolhida, assombrosamente tolhida pela infâmia de poucos que não admitiam o crescer, o aparecer, a presença fulgurante de uma Parlamentar que já se fazia realidade para o seu Estado de Alagoas e das demais outras integrantes da nossa Bancada Feminina e do conselho.

Mainha, um beijo! Parabéns! Ainda há tempo para que você continue a participar, não é?

Um abraço a todos! Bom dia. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Quero colocar aqui a presença do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), representado pelo Sr. Carlos Augusto de Azevedo. Sejam muito bem-vindos!

Também quero registrar a presença do Deputado Rodrigo Rollemberg, que é Deputado, ex-Governador do Distrito Federal e foi Senador também. *(Palmas.)*

Seja muito bem-vindo!

Dando continuidade, também quero colocar, registrar a presença, na galeria, dos delegados internacionais e equipe de apoio vinculados ao evento Conferência Internacional para Jovens Descendentes de Japoneses da América Latina, organizado pela REN Brasil (Rede Nikkei do Brasil). Sejam muito bem-vindos! *(Palmas.)*

Com alegria, convido a Senadora pelo Estado da Paraíba, no período de 2021 a 2023, Nilda Gondim, para receber a Comenda Ceci Cunha, que será entregue por seus filhos, o nosso querido Senador Veneziano Vital do Rêgo e o Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Vital do Rêgo Filho. Parabéns pela sua mãe! *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha à Sra. Nilda Gondim.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Concedo a palavra à Sra. Nilda Gondim por cinco minutos.

A SRA. NILDA GONDIM (Para discursar.) - Desculpem a emoção, mas agradeço e fico muito honrada com esse prêmio, com essa comenda, porque Ceci Cunha representa a mulher que luta bravamente em defesa de direitos, de conquistas, de espaços, de liderança. Ela lutou muito; então, deixou o seu legado para todas nós mulheres, que temos que enfrentar cada vez mais, porque a discriminação cada vez existe maior e nós temos que lutar bravamente para conseguir mais conquistas, mais espaços, porque democracia é pluralidade, é direito de mulheres e de homens, de todos nós.

Obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Parabéns pelas palavras, nossa querida Nilda Gondim.

Concedo agora a palavra à Senadora Mara Gabrilli, que nos acompanha de forma remota.

Querida Senadora Mara Gabrilli, você está com a palavra. *(Pausa.)*

Eu só queria registrar que a nossa querida Senadora Damares vai se ausentar, porque ela terá que votar na Comissão de Assuntos Econômicos.

Pode ir, minha amiga. Obrigada pela participação. *(Pausa.)*

Com a palavra a nossa querida Senadora Mara Gabrilli.

Você está com a palavra, Senadora Mara Gabrilli.

A SRA. MARA GABRILLI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - SP. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Vocês me ouvem?

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Sim, Senadora. Pode começar a sua fala. Estamos te ouvindo muito bem.

A SRA. MARA GABRILLI (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - SP. *Por videoconferência.*) - Muito obrigada, Senadora Eudócia.

Estou muito feliz com esta sessão sendo presidida por você. É uma honra participar aqui à distância.

Quero dar meu bom dia a todas e a todos e cumprimentar, na pessoa da Senadora Eudócia, todas as Senadoras e os Senadores presentes. Quero cumprimentar também o Presidente do TCU, Ministro Vital do Rêgo; o Ministro Humberto Martins, do STJ; e nosso querido Vice-Prefeito de Maceió, meu amigo, com muito orgulho, o Senador Rodrigo Cunha.

Senador Rodrigo Cunha, eu queria lhe dizer que você, para mim, é um exemplo de fênix, daquele que consegue transformar uma dor. E quero estender minhas palavras à sua irmã, que eu não conhecia, mas estou assistindo pela tela. Você conseguiu transformar a dor em algo muito gigantesco para o nosso país e daqui para fora, sabe? Uma dor que foi transformada em luta, foi transformada em justiça, foi transformada em amor para os outros, para que isso, que a sua história de vida não seja repetida da mesma forma com outras mulheres. Então, eu digo que eu tenho muito orgulho de ser sua amiga, muito orgulho mesmo! E é uma honra estar aqui, nesta manhã, celebrando mulheres incríveis que se dedicam e se destacam na promoção de políticas públicas que melhoram a qualidade de vida da nossa população brasileira.

Eu não estou presente aí, ao vivo, porque eu quebrei a perna, eu quebrei a tíbia, quebrei a fíbula. Caí da cadeira, mas foi um momento bom; não foi tão ruim, porque eu estava me divertindo. *(Risos.)* Mas, infelizmente eu tive essa queda e não pude estar aí, para poder prestar minhas homenagens a todas vocês e ainda dar um beijo nas minhas amigas Senadoras, de que eu tenho também muito orgulho de poder chamá-las de amigas. Mas saibam que eu estou aí, de coração, juntinho, para aplaudir cada uma de vocês que receberam a Comenda Ceci Cunha. Eu gosto de falar com a boca cheia: Comenda Ceci Cunha! Viu, Rodrigo? E é a primeira edição dessa condecoração do Senado, tão relevante e que leva o nome de uma mulher igualmente notável: Ceci Cunha, médica, política, que nos inspira. Uma das mulheres tão potentes que receberam a comenda hoje foi indicada por mim, e está aqui do meu lado, com muita honra; eu não pude ir, e aí ela não foi também, ficou aqui, juntinho de mim: a Médica Fisiatra, Professora, Doutora Titular da Faculdade de Medicina da USP, Dra. Linamara Rizzo Battistella, a quem eu tenho a honra e o privilégio de chamar de amiga. A Dra. Linamara foi a primeira Secretária de Estado nos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo e se manteve à frente da pasta, de 2008 a 2018, transformando o estado e, por consequência, transformando muita coisa no Brasil. E, sob sua gestão, o Estado de São Paulo obteve avanços extraordinários - você não quer fechar, porque está chovendo, né? -, extraordinários em serviços e nos direitos das pessoas com deficiência.

Para ser breve, eu vou citar somente dois exemplos dos feitos da Dra. Linamara que são... A gente passaria o dia inteiro aqui para poder numerar todos os feitos dela, mas eu quero citar um dos mais brilhantes - dois deles que beneficiam brasileiros de todo o país -, que é a criação da Rede de Reabilitação Lucy Montoro. Vocês sabem o quanto eu luto pela reabilitação neste país, o quanto a reabilitação faz com que brasileiros invisíveis possam ser pessoas produtoras, possam ser políticos, possam ser médicos, possam ser o que quiserem se tiverem a oportunidade de uma boa reabilitação; a gente tira brasileiros da invisibilidade com a reabilitação. E hoje são mais de 15 unidades de excelência por todo o Estado de São Paulo, recebendo pessoas de todo o Brasil. E a implementação do Centro Paralímpico Brasileiro na capital paulista, que também teve todo o trabalho da Dra. Linamara.

E, se a gente teve o resultado que a gente teve nas Paralimpíadas, na última, foi por conta desse trabalho, desse espaço, que a minha amiga Senadora Leila veio conhecer, outros Senadores vieram conhecer, e eu sempre convido a todos para virem conhecer a Rede Lucy Montoro e o Centro Paralímpico Brasileiro.

Parabéns, Linamara! Obrigada por ser essa brasileira tão generosa, tão admirável.

Recebam também o meu abraço muito carinhoso, mesmo à distância, a Profa. e ex-Deputada Maria Luíza Fontenele; a Profa. e ex-Senadora Eunice Michiles, que foi a primeira mulher a ocupar um assento no Senado pelo voto popular, me emocionei muito; a Secretária Nacional de Acesso à Justiça, Sheila Santana de Carvalho; a médica e ex-Deputada Célia Rocha, que se destacou como Prefeita em três mandatos; a Secretária Nacional de Planejamento, Leany Barreiro; e a minha queridíssima amiga, que foi Deputada e Senadora - tive o prazer de estar ao lado dela nessas épocas -, Nilda Gondim, parceira de trabalho de tantas conquistas e também mãe do meu grande amigo.

Eu quero dizer ainda que a Linamara e nossas homenageadas e este momento e o prêmio Ceci Cunha são uma porta gigantesca que se abre para mais luta, para mais trabalho, para mais envolvimento de todos os Parlamentares e brasileiros na luta contra a violência contra a mulher, e lembrando que, quando uma mulher é agredida... Isso acontece, infelizmente, a cada dois minutos no Brasil, uma mulher é agredida verbalmente ou fisicamente. A gente acredita que esse prêmio seja uma semente transformadora nisso. A gente nunca pode deixar de lembrar que, das mulheres agredidas, proporcionalmente, as mulheres com deficiência são aquelas mais agredidas e que mais sofrem violência.

Então, parabéns ao proponente desta sessão, parabéns às nossas queridas Senadoras. Meu respeito e admiração por todas vocês! E muito obrigada pela oportunidade de poder fazer isso à distância. Isso me deixou muito feliz, muito emocionada, poder estar aqui do lado da minha homenageada, junto de vocês.

Um beijo no coração de todos, com muita alegria. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Parabéns pelas palavras, Senadora Mara Gabrilli. Você sempre brilha, pessoa incrível, carinhosa, amorosa, competente, atuante. Parabéns, Senadora Mara. Com alegria, comunico que a Sra. Linamara Rizzo Battistella, que é a sua homenageada, receberá a Comenda Ceci Cunha por indicação da Senadora Mara Gabrilli.

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha à Sra. Linamara Rizzo Battistella.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Parabéns, Sra. Linamara Rizzo Battistella.

Antes de eu conceder a palavra, eu só queria registrar... E fiz questão de registrar agora, porque logo depois eu vou fazer o meu discurso e aí eu vou tecer maiores detalhes sobre essa querida pessoa que é o nosso Prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa. *(Pausa.)*

Esse jovem que está aqui conosco é o nosso querido Prefeito da cidade de Arapiraca. Eu ainda vou falar sobre você, por isso que eu não queria fazer referência a você, porque, no meu discurso, eu já vou colocar. É a segunda maior cidade do nosso Estado de Alagoas, Arapiraca, da qual ele é Prefeito - já é a quarta vez que ele é Prefeito.

E depois eu vou falar da biografia do nosso querido Prefeito, e do seu filho maravilhoso, que é o nosso querido Deputado Daniel Barbosa, que está aqui conosco - eu já o coloquei como se fosse o meu filho, porque ele é uma pessoa maravilhosa, incrível. E nós precisamos muito de pessoas como você, Deputado Daniel, na política tanto no Brasil, quanto especialmente no nosso querido Estado de Alagoas. *(Palmas.)* Agora eu concedo a palavra à Sra. Linamara Rizzo Battistella.

A senhora tem a palavra por cinco minutos.

A SRA. LINAMARA RIZZO BATTISTELLA (Para discursar. *Por videoconferência.*) - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Senadora Eudócia, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades presentes e todas as homenageadas.

Meus cumprimentos à Senadora Mara Gabrilli, amiga, ativa e presente em todos os grandes programas e em todos os desafios do nosso estado e do nosso Brasil, muito nos honra.

É motivo de grande alegria e de muita emoção receber esta homenagem.

Esta comenda lembra o nome de uma grande mulher, Ceci Cunha. É mais do que um reconhecimento. Eu entendo que esta comenda é uma chamada à ação. *(Manifestação de emoção.)* E me emociona pensar que ainda estamos falando de violência contra a mulher.

Essa distinção que hoje recebemos nos convida a ampliar os esforços e lutar contra todas as formas de violência, em especial contra mulheres e crianças. Quando a violência substitui as ações do Estado e da vida cotidiana, é a democracia que está em risco.

Reconhecemos os esforços dos legisladores e das políticas públicas, mas também destacamos a importância de traduzir a cultura da paz nas escolas, no entretenimento, seja no campo esportivo ou nas múltiplas versões do mundo digital, este mundo digital que penetra em nossas casas e coloca em risco nossas crianças e nossos adolescentes, mas não podemos esquecer as relações interpessoais no mundo do trabalho. Trazer a paz no coração significa mais saúde, longevidade, maior

produtividade e a certeza de que a política dos direitos de todos os humanos e os esforços de todos os governos atingirão os objetivos de fortalecer o nosso país.

Agradeço muito esta oportunidade e quero deixar claro que agora somos todas militantes nesta luta pelos direitos, mas pela paz, pela não violência e pela presença mais forte do Estado em toda a linha de vida das mulheres, no trabalho, no emprego, na escola e na vida social.

Muito obrigada.

Obrigada, Presidente do Senado, obrigada, Mara Gabrilli, por esta incrível oportunidade. Estar aqui ao seu lado é um motivo de grande felicidade e com a certeza de que o seu trabalho continua e vai continuar transformando este país. *(Manifestação de emoção.)* Obrigada pelo que você faz. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Parabéns pelas palavras.

Um grande abraço a você, nossa Senadora Mara Gabrilli.

E agora eu quero solicitar à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo da Senadora Daniella Ribeiro.

Vamos todos assistir.

A SRA. DANIELLA RIBEIRO (Bloco Parlamentar Aliança/PP - PB. *Por vídeo.*) - Bom dia a todas e a todos.

Eu quero, de forma muito especial, cumprimentar todas as agraciadas e relembrar primeiro a história de Ceci Cunha, essa grande mulher que teve sua vida ceifada de forma covarde. Nós nos lembramos dela através até da sua descendência, do próprio Senador, meu colega Rodrigo Cunha, seu filho, que chegou até ali e honrou a sua mãe, o seu nome, o seu legado.

Quero dizer que vidas são ceifadas, lamentavelmente, no nosso país e no mundo da forma mais covarde possível. Mas, quando a gente consegue transformar isso, se é que é possível, nós conseguimos em momentos como este.

E aqui eu venho trazer a minha homenagem, a minha escolha diante da capacidade, da competência, do trabalho, do comprometimento, do compromisso com as mulheres, com a causa da mulher.

E Sheila de Carvalho, que é a Secretária de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça.

Sheila, eu tenho uma admiração muito especial por você. Nessa parceria que realizamos, foi fundamental, desde o princípio, o seu trabalho para que a gente pudesse combater a violência doméstica, mas, principalmente, tendo em você a inspiração, a luta, o dia a dia, para buscar fazer acontecer, apesar de ter tantas outras atribuições. Então, você é uma mulher que nos inspira, uma mulher que luta também pela questão contra o racismo, pela questão também indígena, da mulher indígena, da mulher negra. Você representa tudo isso para todos nós e para todos que fazem o Programa Antes que Aconteça. Quero render esta homenagem de forma muito especial.

Como Senadora, eu quero dar esse testemunho de vida. Para esta comenda, quando se falou em um nome de um agente público, a primeira pessoa em que eu pensei, realmente, foi você.

Então, que Deus a abençoe e que você continue sendo essa mulher guerreira, essa mulher forte, essa mulher de desafio, que não tem a menor covardia com relação aos desafios que vêm - você os enfrenta.

Que possamos ter mais e mais mulheres em cargos como os que você ocupa e que elas possam ser reconhecidas. Então, um beijo grande para você. Não consegui estar aí hoje pela manhã, mas estou de coração, pode ter certeza, para que a gente continue juntas e com tantas mulheres que, nesta manhã, estão sendo homenageadas. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Com satisfação, convido a Sra. Sheila Santana de Carvalho para receber a Comenda Ceci Cunha, que será entregue pelo Vice-Prefeito e nosso Senador Rodrigo Cunha.

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha à Sra. Sheila Santana de Carvalho.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Concedo agora a palavra à Sra. Sheila Santana de Carvalho.

Você tem, Sra. Sheila, cinco minutos para sua fala.

A SRA. SHEILA SANTANA DE CARVALHO (Para discursar.) - Muito obrigada, Senadora Eudócia.

É uma alegria estar aqui. Saúdo toda a mesa na sua pessoa e na do nosso Senador; saúdo o público nas pessoas da família de Ceci Cunha, que aqui nos acompanham, bem como saúdo a nossa Ministra Marluce, aqui representando o Poder Judiciário nesta ocasião; saúdo quem nos acompanha de forma remota na pessoa da nossa Senadora Mara Gabrilli, da nossa Senadora Daniella Ribeiro, a quem agradeço as generosas palavras e agradeço o companheirismo nesse *front* de enfrentamento à violência contra a mulher.

Vou aproveitar estes minutos que me deram neste púlpito tão importante, em que vimos tantas mulheres que passaram e lutaram para estar nessa trajetória, aproveitando também que hoje é o marco dos 94 anos do voto feminino, eu queria reforçar que 94 anos não é nada, não é? Faz menos de 50 anos que a gente teve a primeira Senadora sentada aqui nessa mesa, hoje premiada, hoje homenageada. Faz muito pouco tempo que nos permitiram à mulher o poder de decisão em cima da nossa democracia, que permitiram que fôssemos candidatas, que disputássemos os espaços de poder, que pudéssemos estar hoje aqui nesta Casa tão importante para a nossa República, homenageadas.

Todavia eu quero falar hoje dos 21 milhões. Somos 21 milhões de mulheres que sofreram no último ano algum tipo de violência, seja ela física, seja ela psicológica, seja ela sexual. Somos 1 milhão de mulheres que procuraram o Poder Judiciário no último ano, porque a sua vida estava em risco. Porém, somos uma mulher no Supremo Tribunal Federal, somos seis mulheres no Superior Tribunal de Justiça, somos apenas 21% das mulheres Desembargadoras dos tribunais de justiça estadual. Então, no sistema de justiça, que a gente precisa procurar porque a nossa vida, a nossa integridade está em risco, nem sempre estamos representadas. Vimos isso em decisões recentes, nos quais dispositivos de proteção, dispositivos proibitivos, determinados por esta Casa Legislativa, não conseguiram ser defendidos no nosso sistema de justiça.

Eu sou, Senadora, uma pessoa do sistema de justiça. Eu sou - e este prêmio hoje até me faz acreditar - uma das mulheres que movem a Justiça neste país. Sou a mulher mais jovem a ser Secretária Nacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a primeira mulher negra a liderar uma agenda de Justiça no Ministério da Justiça e Segurança Pública, em seus 202 anos de história.

Eu acredito que, quando mulheres ocupam espaços de poder, quando as mulheres estão na tomada de decisão, elas conseguem, a partir da sua trajetória, ter um olhar de proteção para as nossas meninas e mulheres. Nada é mais urgente hoje, no nosso Brasil, do que defender e proteger as nossas meninas e mulheres.

Nós nos organizamos - aqui está a Deputada, para a disputa do Legislativo -, nos organizamos para a disputa do Judiciário e recebo hoje este prêmio com muito entusiasmo, Senadora Eudócia, para também fazer um chamado para as nossas mulheres do Brasil disputarem a nossa Justiça. Só assim a gente vai conseguir fazer do nosso Poder Judiciário e das suas instituições de sistema de Justiça...

(Soa a campanha.)

A SRA. SHEILA SANTANA DE CARVALHO - ... instituições que também defendam a nossa vida.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Parabéns pelas belíssimas palavras.

Agora, neste momento, eu passo a Presidência desta sessão à Senadora Leila Barros, para que eu possa proceder à entrega da comenda ao agraciado indicado por esta Presidência. *(Pausa.)*

(A Sra. Dra. Eudócia deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Leila Barros.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF) - Bom dia a todas e a todos.

É uma honra tê-los aqui na Casa, em especial as nossas agraciadas.

Quero pedir desculpas, terça e quarta-feira são uma loucura aqui na Casa, mas, enfim, estou muito feliz de estar participando deste momento aqui da Comenda Ceci Cunha, e ao lado de um grande amigo e companheiro de Senado que faz um belíssimo trabalho, que é o ex-Senador Rodrigo Cunha.

Vou passar a palavra à Senadora Eudócia, para proceder a seu discurso.

Bom dia, Senadora.

A SRA. DRA. EUDÓCIA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL. Para discursar.) - Sra. Presidente, Sras. Senadoras e Srs. Senadores aqui presentes, Deputados, Prefeitos, todas as agraciadas, Ministros, Ministra Marluce, Ministro Humberto Martins, eu ocupo hoje esta tribuna com profunda emoção, para celebrar a entrega da Comenda Ceci Cunha, uma das mais significativas honrarias desta Casa, destinada a reconhecer mulheres que transformaram a vida pública com coragem, com ética e compromisso com o povo brasileiro.

Em 2026, esta homenagem carrega um simbolismo ainda mais forte, ao reverenciar duas grandes mulheres do Estado de Alagoas, nossa querida Ceci Cunha, *in memoriam*, e a nossa querida Célia Maria Barbosa Rocha.

Ceci Cunha foi médica, professora, Vereadora de Arapiraca e Deputada Federal por Alagoas. Sua trajetória política foi marcada pela defesa incansável do Agreste e do Baixo São Francisco, pela ampliação da presença feminina na política e por uma atuação pautada pela integridade e pelo compromisso social.

Sua vida foi brutalmente interrompida em 1998, no dia em que foi diplomada Deputada Federal após sua reeleição, vítima de um atentado de motivação política que não chocou só Alagoas, chocou todo o Brasil. O país perdeu uma Parlamentar combativa e ética, mas Alagoas ganhou um símbolo permanente de coragem e dignidade na vida pública.

Hoje, ao homenageá-la, reafirmamos que sua memória não foi silenciada; ao contrário, ela ecoa nesta Casa, inspira gerações e fortalece a presença feminina nos espaços de poder.

E quero aqui reforçar que a nossa querida Ceci Cunha é mãe do nosso eterno Senador Rodrigo Cunha, meu amigo pessoal, Vice-Prefeito da nossa querida capital, Maceió, que vem fazendo um trabalho incrível junto ao Prefeito JHC. Com certeza, meu amigo e nosso Senador Rodrigo Cunha, Vice-Prefeito, você está fazendo a diferença na gestão da nossa capital alagoana, trabalhando junto com o Prefeito JHC. E eu, como sua amiga, como Parlamentar que foi a sua primeira suplente... Tive a honra de ser a sua primeira suplente e agora, abaixo do nosso bom Deus, você me deu a honra de ser Senadora, representando o nosso querido Estado de Alagoas.

Quero dizer a você, querido Rodrigo, que você é um exemplo de pessoa: humano, digno, ético, aprendeu todos os preceitos que a sua mãe deixou, todo o legado que ela deixou, que seu pai também deixou. Você é um homem incrível, todos que moramos em Alagoas sabemos quem é você, e é por isso que estou aqui repassando para todos que ainda não o conhecem que você é uma pessoa maravilhosa e que, sim, fez toda a diferença, na vida dos alagoanos e na vida dos brasileiros, quando você aqui passou como Senador da República.

Quero cumprimentar também a Adriana Cunha, essa médica incrível. Dra. Adriana Cunha, cardiologista pediátrica, minha colega - porque eu também sou pediatra, mas ela se especializou em cardiologia e eu em gastroenterologia pediátrica -, você é uma médica incrível. Você, como um instrumento nas mãos do nosso Deus, salvou muitas vidas, muitas crianças no nosso querido Estado de Alagoas. E eu a cumprimento com o maior orgulho, como médica que sou, como cidadã alagoana: parabéns pela sua atuação como médica, pelo seu trabalho. Você me orgulha muito e você nos representa, pode ter certeza, Adriana. Pode ter certeza. *(Palmas.)*

Temos também a honra de agradecer a Dra. Célia Maria Barbosa Rocha, médica, pediatra também, e uma das maiores lideranças políticas do Agreste alagoano, pioneira na implantação do sistema unificado e descentralizado de saúde em Arapiraca. Vereadora, primeira mulher a presidir a Câmara Municipal desta cidade, Arapiraca, que é a segunda maior cidade do nosso querido Estado de Alagoas. Três vezes Prefeita da cidade de Arapiraca e Deputada Federal, nossa querida Célia Rocha construiu uma trajetória marcada pelo fortalecimento da saúde pública, pelo desenvolvimento urbano e pela ampliação da participação feminina na política.

Sua história se entrelaça com a história da nossa Deputada, a eterna Deputada e Doutora, Ceci Cunha. Você, Célia, era uma grande amiga da Ceci Cunha, era amiga e irmã, então nada mais justo do que você receber a primeira Comenda Ceci Cunha pelo Senado Federal. *(Palmas.)*

Este dia será marcado na história desta Casa.

A nossa querida Ceci Cunha, especialmente na atuação conjunta na Bancada Feminina do Legislativo municipal, demonstrando que a política também é espaço de parceria, solidariedade e construção coletiva.

Esta solenidade ganha contornos ainda mais especiais com a presença do nosso eterno Senador, como eu sempre chamo o Rodrigo, eterno Senador e atual Vice-Prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha, filho de Ceci Cunha. Sua trajetória pública, marcada pela seriedade e pelo compromisso com Alagoas, é também expressão do legado de sua mãe. Rodrigo carrega, na vida política, a continuidade de valores que aprendemos a admirar: coragem, firmeza de princípios e respeito ao interesse público.

Igualmente muito nos honra e comove a presença da Dra. Adriana Santos Cunha Calado, como eu já mencionei, também filha de Ceci Cunha, médica pediatra, como eu já falei anteriormente, com especialização em cardiologia pediátrica, que desempenha importante carreira dedicada à saúde das nossas crianças de Alagoas, onde exerce a sua missão com competência e compromisso com a vida, perpetuando o legado de sua mãe na medicina.

Registro também, com grande satisfação, a presença do Prefeito da cidade de Arapiraca, o nosso querido amigo Luciano Barbosa *(Palmas.)*, cuja trajetória é marcada pelo compromisso com o desenvolvimento de Arapiraca e pela construção de políticas que promovem crescimento com inclusão social. Luciano Barbosa, que foi Prefeito, é o atual Prefeito de Arapiraca e já foi Prefeito por quatro vezes. E eu tive a honra de ter sido Prefeita de Ibateguara, na Zona da Mata Alagoana, junto com o Prefeito Luciano Barbosa, que foi Presidente da AMA, que é a Associação dos Municípios Alagoanos, e inclusive eu votei em V. Exa., tive a honra de votar em você, que fez a diferença lá na AMA e fez uma belíssima gestão, que não poderia ser diferente.

Luciano Barbosa foi também duas vezes Vice-Governador do nosso Estado de Alagoas, foi Secretário estadual por várias vezes e Ministro de Estado da Integração Nacional - muito nos honrou esse seu mandato para todos nós alagoanos. *(Palmas.)*

Sua presença nesta cerimônia, Prefeito Luciano Barbosa, engrandece esta solenidade e reafirma o compromisso das lideranças de nossa terra com a memória e com os valores que norteiam a boa política. Quando eu soube que você estaria presente, fiquei muito feliz, porque muito me honra a sua presença, como já falei, muito me honra você como Prefeito de Arapiraca, de você ter transformado as vidas dos arapiraquenses, e também como Secretário de estado. Enfim, você é uma liderança nata no nosso estado e vem transformando vidas. Parabéns pela sua atuação, Luciano. Eu digo isso como amiga, como cidadã alagoana e como política que sou. Leve essas minhas palavras do fundo do meu coração, Luciano, porque você tem feito a diferença no nosso querido Estado de Alagoas. Parabéns.

Também está conosco aqui seu filho, o nosso querido Deputado Federal Daniel Barbosa *(Palmas.)*,

esse jovem maravilhoso por quem já tive empatia na primeira vez que eu o conheci, e não poderia ser diferente. Filho do nosso querido Prefeito Luciano Barbosa, não poderia ser diferente, Deputado. Esse Deputado, que é jovem e brilhante empresário e político de nosso estado, já desponta como um dos mais atuantes integrantes da Câmara Federal em defesa dos interesses de Alagoas e do nosso país. Parabéns pela sua atuação na Câmara dos Deputados, Deputado Daniel.

Aqui eu quero registrar, com muita honra e muito orgulho, a presença do nosso querido Ministro Humberto Martins, a quem agradeço por ter aceitado o convite. Eu o convidei ontem à noite, e o senhor não mediu fronteiras, desmarcou a sua agenda, o que para mim é motivo de muita alegria. Sinto-me muito lisonjeada e muito honrada com a sua presença, principalmente fazendo parte dessa mesa tão importante que é a Comenda Ceci Cunha.

O nosso querido Ministro Humberto Martins é magistrado brasileiro com destacada trajetória na advocacia e na jurisdição superior, reconhecido por sua atuação nas áreas de direito público, responsabilidade administrativa e controle da legalidade dos atos estatais. Natural de Maceió, graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Alagoas e em Administração de Empresas pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió, formação que alicerçou sua sólida carreira jurídica e institucional.

É filho de uma grande pessoa, o nosso querido e eterno José Martins Filho, e da nossa querida Dalva Soares Martins, tendo recebido, no ambiente familiar, valores de trabalho, retidão e compromisso social, que marcariam sua trajetória pública.

E quero aqui colocar, Ministro Humberto Martins, da amizade que meu pai, Dr. Douglas Lins de Araújo, tinha com seu pai, com o nosso querido e amado José Martins Filho. Eles trabalharam juntos como Procuradores e também como... não como Promotores, mas sim como Procuradores, eles se conheceram como Procuradores. Isso é motivo de muita alegria.

Eu tenho uma amizade imensa por você - pelo senhor, desculpe-me -, Ministro Humberto Martins. Você é um grande amigo e é como se fosse parte da nossa família, da minha família. O meu filho, o JHC, hoje atual Prefeito do Município de Maceió, que está fazendo uma brilhante gestão, da qual me orgulho muito como mãe e como cidadã alagoana, tem a maior admiração pela sua pessoa, o maior carinho. E ele se sente, literalmente, seu filho adotivo, pode ter certeza. *(Palmas.)*

Concluindo, nosso querido Ministro, o senhor iniciou sua vida profissional na advocacia em Alagoas, onde se destacou pela atuação forense e pelo engajamento nas atividades da classe, chegando à Presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Alagoas. Posteriormente, o senhor foi nomeado Ministro do Superior Tribunal de Justiça, honrando o nosso grande Estado de Alagoas, motivo de muita alegria e de muito orgulho, passando a integrar a corte responsável pela uniformização da interpretação da legislação federal do Brasil.

No STJ, exerceu funções de elevada relevância administrativa e jurisdicional, presidindo órgãos julgadores e participando de instâncias estratégicas da governança do tribunal. E também foi Presidente do STJ, com muita alegria. Alcançou o ápice de sua trajetória ao assumir a Presidência do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, período em que conduziu iniciativas voltadas à modernização do Judiciário, ao fortalecimento institucional e à ampliação do acesso à Justiça em todo o país.

Sua atuação, Ministro Humberto Martins, é marcada pela defesa da segurança jurídica, da ética pública e da efetividade da jurisdição, consolidando-o como uma das referências da magistratura brasileira contemporânea. E para nós o senhor é um orgulho sem comentários, de grande relevância.

Eu quero aqui comentar um pouco da minha querida cunhada, nossa Ministra Marluce Caldas, que é uma grande mulher que está fazendo a diferença no STJ e muito me orgulha, Marluce - assim posso chamá-la, pela nossa intimidade -, pela grande mulher que você é, grande mãe, grande cunhada, grande irmã, agora grande avó - vai ser avó de uma menina: da Sandrinha. E você teve essa graça, com que o nosso Deus a abençoou e, abaixo dele, os nossos colegas Senadores e Senadoras, que votaram, Senador Rodrigo - agradeço à nossa querida Leila, que está aqui presente -, votamos por

unanimidade na sua pessoa. Foi a primeira na história, Senadora Leila, Senador Rodrigo, primeiro caso na história das votações aqui, nesta Casa, em que uma pessoa indicada não teve nenhum voto contrário. E isso ficou marcado, Marluce. Eu agradeço ao nosso bom Deus por isto: Ele mostrando que foi Ele que abriu essa porta para você. E, abaixo do Senhor, agradeço aos meus colegas Senadores e Senadoras, por essa amizade, por esse respeito e por essa consideração à minha pessoa e à pessoa da nossa querida Ministra Marluce, que foi Promotora de Justiça, que foi Procuradora e que hoje está no Superior Tribunal de Justiça.

Parabéns, Marluce, pela sua brilhante trajetória. Você também nos representa e nos estimula a lutar cada vez mais para termos o nosso espaço de poder na sociedade.

Registra-se com honra a presença do Deputado Estadual, por Alagoas, Davi Davino Filho (*Palmas.*) que é um grande Parlamentar e que é um jovem, como você, Deputado Daniel, que vai fazer toda a diferença na nossa política em Alagoas. Por que eu estou dizendo que irá fazer? Você já fez, e continuará fazendo, e irá fazer muito mais, pode ter certeza, Deputado, porque você é um jovem que gosta de desbravar e gosta de lutar pelo nosso povo.

Estive presente na nova sede da Funbrasil, onde tem um trabalho incrível para cirurgias oftalmológicas, incluindo catarata e outras mais, também pessoas que têm deficiências de vários tipos e pessoas atípicas.

E quero aqui, na sua pessoa e na pessoa do seu pai, o nosso querido Vereador Davi Davino - que eu gosto de chamar de "pai" - (*Palmas.*) que está aqui presente e que é Vereador pelo nono mandato consecutivo, motivo de muita alegria, também por saber que você incansavelmente luta pelo povo de Alagoas... Na sua pessoa, eu quero cumprimentar a nossa querida Deputada... Nas pessoas de ambos, Davi Davino, filho, e Davi, pai, quero cumprimentar a nossa querida Deputada, a nossa querida Deputada... - a emoção faz isso, viu, gente? -, a nossa querida Deputada... - pronto; agora deu um branco! - Rose Davino. Faz parte. A nossa querida Deputada Rose Davino, que eu tanto amo fraternalmente e que tanto me inspira. É um trabalho lindo o da sua mãe, Davi, e da sua esposa! Então, é sobre isto, é sobre mulheres e sobre homens também. A gente costuma dizer que, atrás dos homens, de grandes homens, estão grandes mulheres, mas a mulher não está atrás, ela está ao lado, e isso faz toda a diferença.

Então, à minha querida Deputada Rose Davino, eu mando o meu sincero abraço fraterno.

E quero também prestar uma homenagem a Nilda Gondim, que é a mãe do nosso querido Senador Veneziano. Nas pessoas dela, nossa amiga Sra. Nilda Gondim, e da nossa querida Célia Maria Barbosa Rocha, Dra. Célia, eu quero cumprimentar as demais agraciadas neste momento. E, ao celebrarmos estas duas mulheres, Nilda Gondim e você, Célia, celebramos também a força da mulher nordestina, da mulher alagoana, que enfrenta adversidades, rompe barreiras e constrói caminho; celebramos a política feita com propósito, com humanidade e com compromisso real com as pessoas.

Que a Comenda Ceci Cunha continue sendo símbolo de memória, justiça e reconhecimento; que inspire outras mulheres a ocuparem os espaços de decisão; e que possamos todos nós honrar essas histórias, não apenas com palavras, mas com atitudes que fortaleçam a democracia e a ética na vida pública.

Muito obrigada, Sra. Presidente. Muito obrigada a todas vocês agraciadas, todos aqui presentes e todos os nossos queridos Senadores e Senadoras. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF) - Obrigada, Senadora Dra. Eudócia.

Neste momento, eu convido a Sra. Célia Maria Barbosa Rocha para receber a Comenda Ceci Cunha, entregue pela Senadora Dra. Eudócia.

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha à Sra. Célia Maria Barbosa Rocha.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Leila Barros. Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF) - Eu concedo a palavra à Sra. Célia Maria Barbosa Rocha por cinco minutos.

Parabéns, Dra. Célia!

E já passo a Presidência aqui para a Dra. Eudócia.

(A Sra. Leila Barros deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Dra. Eudócia.)

A SRA. CÉLIA MARIA BARBOSA ROCHA (Para discursar.) - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Eudócia Caldas, é um prazer muito grande ter recebido isso de você. Tenho um carinho muito grande por toda a sua família. Inclusive, na eleição da Marluce, fiz uma torcida enorme para que ela conseguisse. E, vendo-a aqui junto de nós, fico muito feliz.

A Senadora Leila Barros saiu, né?

Senador Rodrigo Cunha - que vida, hein, Rodrigo? -, Ministro Humberto Martins, minha querida Adriana, demais autoridades aqui presentes, Ministros, Prefeitos, Prefeitas, minha querida amiga Gondim, com quem tive a oportunidade de conviver ao longo de dois anos, meus cumprimentos a todos.

Senhoras e senhores, há datas que carregam o peso da história e há nomes que carregam o peso de vidas inteiras. Hoje, ao receber a Comenda Ceci Cunha, não me é possível conter a emoção, porque esse nome não é apenas uma homenagem a uma grande mulher; esse nome é parte da minha história, é parte de quem eu sou. Ceci e eu nos encontramos quando mulheres ainda eram raridade na política. No final dos anos 80, em Arapiraca, duas médicas decidiram que cuidar do povo não significava apenas atendê-lo em consultórios, significava representá-lo. Fomos eleitas Vereadoras na mesma legislatura, sentamos nas mesmas cadeiras, enfrentamos os mesmos olhares de espanto, aquele olhar que perguntava silenciosamente: "O que essas mulheres estão fazendo aqui?".

Ceci foi ainda mais longe. Em 1994, levou Arapiraca a Brasília, como Deputada Federal. E, em 1998, o povo a reeleveu, reafirmando que confiava nela, que a queria ali, que a sua voz era necessária. Mas havia quem não suportasse a força daquela voz. Na noite de 16 de dezembro de 1998, Ceci recebeu seu diploma de Deputada Federal e, logo depois, foi assassinada. Aquela noite foi uma das mais sombrias da história do nosso estado não apenas porque perdemos Ceci, uma mulher comprometida, íntegra e valente, mas porque aquele crime enviou uma mensagem monstruosa a todas as mulheres que ousavam ocupar espaços de poder: "Cuidado com o quanto você cresce". Mas a história provou que essa mensagem não foi ouvida, ou melhor, foi ouvida e respondida com ainda mais coragem. Porque é exatamente isto que nos define: a capacidade de continuar.

A mulher na política não é uma novidade que o mundo gentilmente nos concedeu, é uma conquista que arrancamos com as próprias mãos, ao longo de décadas, pagando preços que homens jamais foram obrigados a pagar.

Somos chamadas de agressivas quando somos firmes; somos questionadas quando somos ambiciosas; somos ameaçadas quando somos incômodas, mas, ainda assim, seguimos. Seguimos porque sabemos que representatividade não é estética, é substância, é vida. É a diferença entre uma lei que protege e uma lei que esquece. A Comenda Ceci Cunha não é apenas uma homenagem, é um compromisso. É este Senado Federal dizendo ao Brasil: a memória de quem serviu com honra não será apagada. É a afirmação de que o assassinato de uma mulher política não a silencia, ao contrário, eterniza a sua voz.

Recebo esta comenda com gratidão, com responsabilidade e com a consciência de que ela pertence a todas as mulheres que vieram antes de nós e abriram caminhos onde só havia muros: as que governaram sem aplausos, as que legislaram na sombra, as que plantaram sementes que não chegaram a ver florescer. E pertence, sobretudo, a ela, à Ceci. Minha companheira de causa, minha amiga, minha inspiração. (*Manifestação de emoção.*) Aquela que me mostrou, com a própria vida, que coragem não é a ausência do medo, é continuar, mesmo quando o medo é real. Que o seu nome ilumine o caminho de todas as mulheres que ainda estão procurando a sua voz. Que a sua história nunca deixe de ser contada. Que esta comenda seja sempre um lembrete de que vale a pena lutar e de que nenhuma luta por justiça é em vão.

Encerro com um agradecimento especial ao Senador Rodrigo Cunha e à Senadora Eudócia Caldas. Filho de Ceci, o Rodrigo carrega o melhor dela: a sensibilidade de reconhecer no outro o reflexo dos valores que nos unem. Foi ele quem indicou meu nome para esta comenda. E foi a Senadora Eudócia quem, com a generosidade que lhe é própria, formalizou o convite e tornou este momento real. A ambos, meu mais profundo agradecimento por me permitirem, uma vez mais, estar perto da Ceci. A criação desta comenda com seu nome é um ato de justiça e de esperança. É o reconhecimento de que nenhuma ameaça e nenhuma tentativa de silêncio é capaz de apagar o legado de uma mulher que dizia que nasceu para servir ao seu povo. Era o que ela dizia, que nasceu para servir ao seu povo com honestidade e coragem. (*Palmas.*) Muito obrigada. (*Palmas.*) (*Pausa.*)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Parabéns, Célia Rocha, pelas suas lindas palavras, pela sua emoção. Não poderia ser diferente, você era uma grande amiga da nossa querida Ceci Cunha. Belíssimas palavras. Que nós possamos continuar lutando e fazendo a diferença na área política, em todas as áreas, especialmente na área política.

E agora concedo a palavra à Senadora Leila Barros.

Senadora Leila Barros, você tem a palavra.

A SRA. LEILA BARROS (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PDT - DF. Para discursar.) - Estava falando agora para o Rodrigo, eu falei: "Meu Deus, eu sou depois da Dra. Célia, depois de uma fala tão linda dessa, tão emocionante".

Prazer, Doutora, que linda homenagem. Parabéns, Eudócia e Rodrigo, por esse reconhecimento. E parabéns à Dra. Célia, ex-Deputada Federal, ex-Prefeita de Arapiraca, em Alagoas, por todo o trabalho, todo o legado.

Bom, boa tarde, já estamos aí entrando à tarde, boa tarde a todas e a todos. Eu cumprimento de forma muito rápida e especial: o representante do Superior Tribunal de Justiça, o Ministro Humberto Martins - seja muito bem-vindo, Ministro -; o Sr. Vice-Prefeito do Município de Maceió, Senador da República por Alagoas, Rodrigo, Rodrigo Cunha. Eu o chamo de Rodrigo porque desde primeira foi uma empatia - não é, Rodrigo? -, a gente tem uma ótima relação, eu e o Rodrigo. É isso mesmo, é uma alma linda, uma alma boa, desprendida, tanto que saiu do Senado, foi para a prefeitura trabalhar ali com o JHC, seu filho, Senadora Dra. Eudócia, para cuidar do seu povo, do seu estado. E o Rodrigo sempre foi um exemplo desse desprendimento de entender a política como uma missão. Então, você é um verdadeiro legado de todo o trabalho, toda a história da sua mãe, assim como a sua irmã também, Adriana Cunha. Seja muito bem-vinda, Adriana!

Quero cumprimentar também a Ministra do STJ Marluce Caldas - porque realmente o relato da Senadora Dra. Eudócia é, de fato, verídico -, por tê-la ali, no STJ, pela unanimidade, como a Bancada Feminina abraçou o seu nome, a sua figura. Desejo muito sucesso! Parabéns pelo trabalho!

Também, de forma muito especial, queria cumprimentar a Senadora Nilda Gondim, porque eu tive o prazer de estar ao lado dela. O Veneziano é um grande companheiro também de estrada e de caminhada. Estou entrando aqui para o meu oitavo ano no Senado, e Veneziano e Rodrigo sempre foram... Eu fui uma figura muito próxima a eles, em uma troca muito respeitosa com os dois. Então, parabéns também! Muito feliz de tê-la aqui conosco, sendo agraciada também, Senadora, por todo o seu trabalho, toda a sua história.

Enfim, a todas as agraciadas, em especial à Leany, que é a minha indicada também, a Leany Lemos. Enfim, vou falar aqui, no meu discurso, Leany, um pouquinho da sua trajetória, da sua vida, mas eu não preciso dizer do meu carinho, da minha admiração e do quanto foi especial para mim indicar o seu nome, com toda a convicção do seu merecimento, enquanto mulher, enquanto gestora, enfim, por toda a sua trajetória. Então, que bom que você está sendo agraciada nesta primeira edição da Comenda Ceci Cunha e por eu poder fazer esta justa homenagem a toda a sua biografia, à sua história.

Senhoras e senhores, Presidente, Sras. Senadoras, Senadores, autoridades presentes, familiares das homenageadas, queridas agraciadas, minhas senhoras e senhores, hoje é um dia histórico para o Senado Federal. Realizamos, nesta data, a primeira sessão de premiação da Comenda Ceci Cunha, uma iniciativa que nasce com o propósito de reconhecer mulheres que se destacaram no exercício da atividade legislativa ou executiva em nosso país, conforme estabelecido no Projeto de Resolução 64, de 2023.

Mas essa data carrega um simbolismo ainda mais profundo, porque hoje, 24 de fevereiro, nós celebramos também o dia da conquista do voto feminino no Brasil, marco histórico que reconheceu, em 1932, o direito das mulheres brasileiras a participarem plenamente da vida política do país. Não é apenas uma coincidência feliz; é um encontro simbólico entre o passado, o presente e o futuro. O voto feminino não é uma concessão graciosa; foi resultado de uma luta, de mobilização, coragem e perseverança de mulheres que enfrentaram resistências, preconceitos e estruturas profundamente excludentes, mulheres que compreenderam que democracia sem participação feminina não é democracia plena.

É justamente nesse dia que o Senado Federal realiza a primeira edição de uma comenda que reconhece mulheres que ocuparam, com mérito, os espaços de decisão que um dia lhes foram negados. A comenda leva o nome de Josefa Santos Cunha, a nossa querida Ceci Cunha, professora, médica, Vereadora por dois mandatos e Deputada Federal, uma mulher que compreendeu, como poucas, o alcance transformador da política. Ela costumava dizer: "Como médica, poderia ajudar muita gente; como política, sei que ajudarei muito mais".

Ceci Cunha teve sua trajetória interrompida de forma brutal e covarde, vítima de um crime que chocou o país. Sua vida foi ceifada exatamente no momento em que se preparava para ser diplomada para um novo mandato parlamentar, mas sua história não terminou naquele dia. Seu legado permanece como símbolo de coragem, compromisso social e dedicação à vida pública.

Ao instituir essa comenda, o Senado Federal não apenas presta uma justa homenagem à memória de Ceci, mas reafirma que a violência jamais silenciará a força das mulheres na política. Esta primeira edição é, portanto, carregada de significado. Ela inaugura uma tradição que celebra trajetórias femininas de existência, competência e compromisso com o nosso país. E é com profunda honra e emoção que passo agora à parte especial dessa solenidade, que é para falar da minha indicada. Mas, antes disso, eu gostaria de reforçar esse legado da Ceci, na figura, mais uma vez, da Adriana e do Rodrigo.

O Rodrigo esteve aqui o tempo todo trabalhando na votação e na confirmação dessa resolução, mas o Rodrigo é muito mais do que isso. O Rodrigo foi um grande Parlamentar dentro desta Casa, e eu quero reforçar isso, Rodrigo, sabe? E tenho certeza de que o seu estado se orgulha muito do seu trabalho. *(Palmas.)*

Certamente você ainda vai trazer, junto com o Prefeito JHC, junto com a Dra. Eudócia, a Adriana e sua família, todos vocês aqui, todo o clã de amigos, de políticos do estado... Eu tenho certeza de que, com o trabalho de vocês junto ao

Estado de Alagoas, também capitaneado pelo JHC e por você, pela competência de ambos, dois jovens políticos, o estado ganha muito. Parabéns pelo trabalho. Estou muito feliz de te ver aqui, viu, Rodrigo?

Bom, agora voltando para a Leany, eu tenho o privilégio de ter indicado para essa comenda a Dra. Leany Barreiro de Sousa Lemos, uma mulher cuja trajetória honra plenamente o espírito dessa premiação. A indicação que formalizei nesta Casa destacou sua trajetória exemplar no serviço público, marcada pelo compromisso ético, pela competência técnica e pela defesa permanente do fortalecimento institucional do Estado brasileiro.

Leany Lemos é servidora de carreira do Senado Federal desde 1993, iniciou sua trajetória como Técnica Legislativa e, em 2021, tornou-se Consultora Legislativa desta Casa, ou seja, ela conhece profundamente o funcionamento do Parlamento brasileiro, sua complexidade, seus desafios e suas responsabilidades. Ela também foi Secretária da Comissão de Meio Ambiente do Senado, exercendo função estratégica e de grande responsabilidade, contribuindo para a formulação de políticas públicas em um dos temas mais relevantes da agenda contemporânea. Mas sua trajetória vai muito além desta Casa. Leany foi Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal entre 2015 e 2018. Eu tive a honra de ser colega de Governo naquele período, quando exercia a função de Secretária de Esporte do DF. Pude testemunhar de perto a capacidade da Leany, a capacidade técnica, sua firmeza nas decisões, sua serenidade diante de crises, que não foram poucas - não é Leany? -, e sua visão estratégica para o desenvolvimento do nosso Distrito Federal.

Leany é daquelas gestoras que combinam rigor técnico - isso eu senti na pele, como Secretária - e sensibilidade social; uma combinação, gente, rara e indispensável na administração pública. Posteriormente - para verem a capacidade da Leany -, ela foi Secretária de Planejamento do Rio Grande do Sul, coordenou o Comitê de Dados durante a pandemia, integrou o comitê estadual de crise, demonstrando, mais uma vez, liderança em momentos de grande complexidade. Tornou-se a primeira mulher a presidir o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), rompendo barreiras e ampliando a presença feminina em espaços tradicionalmente ocupados por homens. Atualmente, ela exerce a função de destaque no Ministério do Planejamento e Orçamento, como Secretária Nacional de Planejamento, contribuindo diretamente para o desenho das políticas públicas estruturantes do nosso país.

Sua formação acadêmica é igualmente impressionante. Ela é graduada em Letras e Tradução, mestre em Ciências Políticas, Doutora em Estudos Corporativos das Américas pela UnB, pós-Doutora pelas Universidades de Oxford e Princeton. E mais do que títulos, a Leany carrega valores: carrega a defesa da participação feminina nos espaços de decisão, carrega o compromisso com a transparência, com a responsabilidade fiscal, com a modernização do Estado e com a construção de políticas públicas baseada em evidências. Ela é um exemplo para jovens mulheres que sonham ocupar cargos de liderança. É prova viva de que competência, dedicação e preparo são capazes de transformar estruturas e abrir caminhos.

Para mim, ainda há um significado muito mais especial: Leany é a minha primeira suplente no Senado Federal, uma mulher preparada, uma mulher qualificada e absolutamente pronta para assumir as responsabilidades desta Casa sempre que necessário. A sua presença como agraciada nesta primeira edição da Comenda Ceci Cunha simboliza algo muito maior, simboliza a continuidade de uma tradição de mulheres que acreditam na política como instrumento de transformação. Ceci Cunha acreditava que, na política, poderia ajudar ainda mais pessoas. Leany - isso eu falo com muita tranquilidade - demonstra todos os dias que essa crença continua viva.

Ao celebrarmos esta comenda, no mesmo dia em que celebramos a conquista do nosso voto feminino, reafirmamos que cada avanço das mulheres na política é fruto de luta e que cada mulher que ocupa um espaço de liderança honra aquelas que vieram antes. Que esta primeira edição seja apenas o começo de uma longa história de reconhecimento às mulheres que constroem o Brasil com competência, ética e compromisso!

À memória de Ceci Cunha o nosso respeito. E à Leany Lemos minha admiração, minha gratidão e, é claro, minha amiga, os meus parabéns por toda a sua trajetória. E a todas as mulheres aqui presentes a minha convicção: o espaço público também nos pertence.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Belas palavras, nossa querida Senadora Leila Barros.

É com alegria que convido a Sra. Leany Barreiro de Sousa Lemos para receber a Comenda Ceci Cunha, que será entregue pela Senadora Leila Barros.

Pode entregar, minha amiga.

(Procede-se à entrega da Comenda Ceci Cunha à Sra. Leany Barreiro de Sousa Lemos.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Concedo a palavra à Sra. Leany Barreiro de Sousa Lemos, por cinco minutos.

A SRA. LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS (Para discursar.) - Bom, boa tarde a todas e a todos. É uma grande emoção estar aqui.

Leila, quando começou a falar... Passa um filme na cabeça da gente. Aliás, quando eu cheguei hoje aqui, começou a passar um filme na cabeça do primeiro dia em que eu entrei no Senado, com 22 anos, em 1993, e entrei no Plenário por essa porta aqui de trás. Aí eu fiz questão de dar a volta e entrei de novo aqui, porque aquela menina de 22 anos não sabia tudo o que ia acontecer no futuro, especialmente ser homenageada por uma trajetória.

As trajetórias nunca são individuais, as trajetórias são coletivas, e, por questões de gênero, nós mulheres reconhecemos isso muito mais do que os homens - eu peço perdão aqui aos homens presentes, mas é porque isso é nosso. Eu tenho certeza de que Ceci Cunha foi uma mulher assim, foi uma mulher que reconheceu as trajetórias, a trajetória dela misturada com a trajetória do coletivo.

Então, eu queria começar aqui o discurso, pegando meus óculos, porque eu não tenho mais idade (*Risos.*), dizendo: Leila, muito obrigada pela indicação, muito obrigada.

Ela lembrou aqui... Ela não falou que eu era brava, porque era a minha maior fama a de ser brava, mas não era, não. É que a gente, quando tem que fazer ajuste fiscal, a gente tem que saber para onde vai, senão não chega, e nós chegamos. E Leila fez um trabalho excepcional como Secretária do Esporte, fez a política pública na ponta, a política pública que chega nas pessoas, que é a política do esporte, a política social onde mais precisa: na periferia, nas famílias vulneráveis, e por isso ela hoje está merecidamente representando o Distrito Federal, a primeira mulher a representar o Distrito Federal na história da República.

Obrigada, Leila, pelo seu reconhecimento.

Queria também agradecer aqui. Na pessoa da Presidente, Dra. Eudócia, cumprimentar todas as autoridades e cumprimentar as colegas também agraciadas. É muito orgulho estar ao lado de mulheres fortes e mulheres que sabem que tudo foi conquistado, né, Célia? A gente conquistou, e às vezes a gente conquistou de uma maneira dura, que não foi compreendida ou não é compreendida.

Mas o que eu espero é - assim como hoje, no dia das sufragistas, é natural que as mulheres votem - que, daqui a 50 anos, seja natural que as mulheres ocupem o espaço de poder - sejam líderes, sejam diretoras, sejam CEOs - e seja tão natural que não seja mais necessário ter comendas nem condecorações para fazer esse reconhecimento. Que isso faça parte do nosso cenário, da nossa paisagem. (*Palmas.*)

Senador Rodrigo, a você e a sua irmã eu queria dar um abraço de mãe. Na hora em que vocês subiram ali, eu me lembrei dos meus filhos. Eu tenho três filhos - o Phillip, a Paola e o Thiago -, que não estão aqui, cada um está num lugar do mundo, eles já são adultos e são o amor da vida. Não tem nada maior nem melhor do que a gente ser mãe. É o inegociável, é o mais importante e é o maior desafio das mulheres que trabalham e que têm que cuidar das suas famílias, dos seus filhos, dos seus pais, dos seus familiares que têm alguma deficiência.

Então, o maior desafio, toda vez que alguém me chama para dar uma palestra... E sempre é aquela semana de março ali, porque falta mulher em liderança. Aí, semana de março, a gente não tem agenda, porque é para falar sobre ser mulher. E a principal pergunta é: como você conseguiu? E a gente nem sabe como conseguiu, porque a gente dá um jeito, mas não é justo: as mulheres têm turnos duplos, têm turnos triplos, e isso tem um custo que nós pagamos - as mulheres pagam - com saúde mental, com redução de renda - às vezes, elas não podem trabalhar mais, porque elas têm que se ausentar para cuidar das famílias, porque faltam creches. E as nossas políticas públicas felizmente estamos melhorando, mas a gente precisa avançar mais ainda.

Então, eu queria dar a vocês o meu abraço de mãe, agradecer como cidadã o trabalho e a existência da comenda, mas, quando eu li a história da Ceci, que eu não conhecia, eu fiquei pensando: seria melhor que esta comenda não existisse, porque a violência nunca é boa, a violência só traz prejuízo para as pessoas e para a sociedade. Então, em vocês eu cumprimento todas as vítimas de violência, todas as crianças, todos os adolescentes que perderam especialmente as mães vítimas de violência. Não foi o caso de vocês, mas infelizmente a maior parte dos casos é uma violência que acontece dentro de casa, com os companheiros, com os parceiros, com os namorados, com os ex-namorados. Então, em vocês eu também cumprimento todas essas pessoas.

Quando eu entrei hoje, aqui, eu me lembrei também do meu pai. Eu sou filha de um paraibano de Itaporanga - pena que Vital do Rêgo não está aqui -, do Sertão, e meu pai chegou a Brasília, em 1958, para ser ajudante de pedreiro na obra do Congresso Nacional. Então, quando eu entrei, em 1993, eu me emocionei de pensar: poxa, meu pai colocou alguns

tijolos aqui. E é uma pena que ele hoje não esteja mais vivo para ver a minha trajetória pessoal e coletiva, com todas as mulheres que construíram e homens que construíram comigo o legado da gestão pública; é uma pena que ele não possa ver isso, mas eu gostaria de homenageá-lo aqui também, porque é o migrante, é o candango que construiu esta cidade, que construiu este país. (*Palmas.*) Vocês viram que já se passaram cinco minutos, né?

Então, eu queria lembrar aqui, quanto às mulheres, assim como Sheila lembrou da violência, que 41 milhões de lares no Brasil são chefiados por mulheres, 52% dos lares brasileiros e mais de 80% quando a gente fala de lares de baixa renda. É para essas mulheres e principalmente por essas mulheres que a gente precisa fazer a política pública no Brasil.

E esse legado de que Leila falou - eu não vou ficar falando de mim - dá um propósito, porque a gente sabe o que está fazendo - e aí está a inspiração da Ceci Cunha - pelo coletivo e está fazendo pelo outro.

Então, em vez de fazer um discurso, eu queria só agradecer aqui às mulheres. Vou trazer simbolicamente o nome de algumas mulheres que trabalharam comigo ao longo desses últimos dez anos, especialmente, no Executivo. Foram 22 anos dentro do Senado, foram dez anos no Executivo.

Hoje eu estou licenciada, Leila, e estou como CEO do Instituto Trajetórias, que é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é alavancar o número de talentos brasileiros, fazendo seus mestrados nas melhores universidades do mundo. Essa hoje é a minha missão para os próximos anos, e eu espero que a gente consiga aumentar muito esse número.

Mas eu queria trazer aqui o nome dessas mulheres, porque a gente não faz nada sozinha, a gente só faz em conjunto, e foram essas mulheres que ajudaram a também construir políticas públicas para o nosso país. Começando pelo Senado, Claudia Lyra, que foi Secretária da Mesa, foi minha Secretária-Geral da Mesa; Ilana Trombka, que é Diretora-Geral; e as minhas colegas consultoras - tinham algumas aqui - Juliana, Cleide Lemos e Roberta Viegas. Nas pessoas delas, todos os meus colegas do Senado Federal... Tenho muitos amigos queridos aqui. Foram 22 anos - são ainda, eu sou licenciada hoje -, e são queridas pessoas que estão também construindo políticas públicas.

Na Secretaria de Planejamento do DF, eu queria citar a Riane Santos, que está aqui hoje também, veio fugir do trabalho para me dar um beijo; na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul, a Itamê Westphalen e a Iracema Castelo Branco, duas grandes servidoras públicas; no BRDE, de que fui Presidente e Diretora de Operações, Márcia Fonseca e Vera Carvalho; no Ministério do Planejamento e Orçamento, Raquel Melo, que está aqui, grande amiga. Na pessoa dela, todas as minhas amigas se sintam abraçadas; a Riane Carvalho; e, no Trajetórias, agora, a Larissa Veronez.

Eu não posso deixar de mencionar também os homens que foram importantes, além do meu pai, que é esse candango que construiu o Brasil. Aqui no Senado, principalmente, majoritariamente, eu tive chefes homens, porque são os homens que estão majoritariamente e foram eles que me ensinaram a ser mais como eles, e foi sendo mais como eles que eu pude ser mais como eu.

Quando a mulher está em uma posição de liderança, muitas vezes, tem que ser de um jeito que, às vezes, a gente não gosta muito, mas acaba aprendendo que é desse jeito que vai. Então, eu queria também homenagear esses chefes, porque, sem os homens que estão no poder, não haverá mais igualdade, não haverá um ambiente igualitário.

E aí, Senador Rodrigo, é seu papel também, como político, como liderança, levar à frente essa agenda que é de todos. É uma agenda que não é só das mulheres.

Quero agradecer aos meus chefes Darcy Ribeiro; Roberto Freire; Ana Júlia Carepa; Augusto Botelho; Cristovam Buarque; Rodrigo Rollemberg, que estava aqui - deixo um grande abraço para o Deputado Federal, Senador e Governador Rodrigo Rollemberg. Ele foi o nosso chefe, não é, Leila? Um grande Governador, que fez um Governo transparente, ético, que deixou muitos legados para o Distrito Federal -; o Governador Eduardo Leite, querido Governador também, com quem trabalhei quatro anos; a Ministra Simone Tebet, que me deu oportunidade; a minha mentora na Universidade de Oxford, Ngaire Woods, que foi a minha chefe, a minha mentora fora.

Então, agradeço a essas mulheres que trabalharam no legado para o Brasil, a esses chefes que empoderaram mulheres, aos homens que empoderaram mulheres, e quero finalizar aqui, mais uma vez, lembrando aqueles que são a razão e o propósito também. Toda mulher sabe disso, toda mulher que tem filhos, sabe que o propósito da gente é colocar a nossa força no mundo, que são estes meus três filhos: o Phillip, a Paola e o Thiago, o meu matemático, a minha pianista e o meu engenheiro, que estão aí também fazendo, deixando os legados deles no mundo.

E para as mulheres que não são mães nem querem ser, porque nem todo mundo quer ser nem tem vocação e não precisa ser, eu quero dizer que é ótimo ser tia. Eu tenho três sobrinhos também maravilhosos, a Marina, o Rafael e o Leonardo, que está aqui hoje também representando a família, e é uma grande emoção a gente poder ter esses amores na vida, porque é com amor que a gente faz mais, com ética e com amor.

Obrigada mais uma vez, Leila, obrigada, Presidente, obrigada ao Senado Federal, que foi a minha Casa todos estes anos e ao qual agradeço muito tudo o que aprendi. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Eudócia. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - AL) - Eu quero registrar a presença do meu querido amigo e Vereador Pastor Oliveira, que se faz aqui presente no Plenário.

Que honra tê-lo aqui, viu, meu amigo e nosso querido Vereador. Seja muito bem-vindo, é uma honra para mim e para todos nós.

Informo que a Comenda Ceci Cunha será enviada à agraciada indicada pela Senadora Augusta Brito, Sra. Maria Luiza Fontenele, ex-Deputada Federal e primeira mulher a ser eleita Prefeita de uma capital brasileira, que é a cidade de Fortaleza.

Cumprida a finalidade desta sessão de entrega da Comenda Ceci Cunha 2026, agradeço às personalidades que nos honraram com sua participação. Convido os agraciados para uma foto conjunta em frente à mesa.

Está encerrada a sessão e muito grata a todos vocês pela participação. Muito grata.

(Levanta-se a sessão às 13 horas e 10 minutos.)